

A ERGONOMIA NO SALÃO DE BELEZA: UM ESTUDO DE CASOS EM MANICURES E PEDICURES DE AQUIDAUANA-MS.

Nicolly Larréa Goulart, Juliana Santos Fialho, Pablo Teixeira Salomão.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul – Jardim -MS

nicolly.goulart01@gmail.com; juliana.fialho@ifms.edu.br; pablo.salomao@ifms.edu.br

CBS: Saúde coletiva

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: salão de beleza, manicures, lesões.

Introdução

“Ergonomia é o estudo do relacionamento entre o homem e seu ambiente de trabalho, equipamento e ambiente, principalmente a aplicação dos conhecimentos de anatomia, fisiologia e psicologia na solução dos problemas surgidos desse relacionamento” (Institute of Ergonomics and Human Factors).

Machado *et.al.*, (2010) observam as necessidades de pesquisas que sejam focadas ao trabalho de profissionais que atuam como manicures e pedicures sob enfoque de tratar os riscos das atividades sob as trabalhadoras.

As manicures passam a maioria do tempo em posição estática e utilizam muito os membros superiores. Em algumas situações de trabalho a postura adotada pode produzir consequências danosas quando da assunção de trabalhos estáticos musculares, ocasionados por postura parada durante longos períodos (IIDA, 2005).

Metodologia

Estudo qualitativo de caráter exploratório, a coleta de dados realizada por meio de aplicação de questionário, análise documental e fotográfica. Os sujeitos da pesquisa foram profissionais de manicures e pedicures da cidade de Aquidauana/MS.

A metodologia foi desenvolvida em 7 etapas como mostra o fluxograma abaixo:

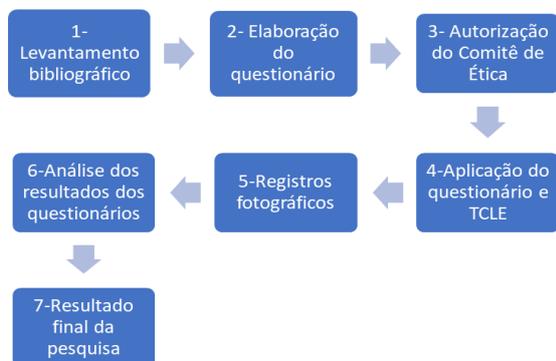


Figura 1. Fluxograma da metodologia aplicada no trabalho.
Fonte: Autoria própria

Antes de iniciar a pesquisa de campo, foi elaborado o questionário com 19 perguntas que foi dividido em quatro partes.

- Primeira parte: Constava em perguntas sobre a profissional, como a quanto tempo trabalha na profissão e carga horária trabalhada por dia;
- Segunda parte: Constava em perguntas sobre o EPI's, como se faziam o uso dos EPI's, qual usavam e etc.;
- Terceira parte: Foi a parte em que as perguntas foram direcionadas aos incômodos, como locais onde sentiram dor, o cansaço físico e outras;
- Quarta parte: Momento em que relatam conhecimento sobre ergonomia, cinesioterapia laboral, se praticam alongamentos e/ou atividades físicas.

Resultados e Análise

Sete manicures participaram do estudo e os resultados obtidos foram analisados e apresentados na forma de gráficos, tabelas.

RESULTADOS		
PARTE 1 DO QUESTIONÁRIO	PARTE 3 DO QUESTIONÁRIO	PARTE 4 DO QUESTIONÁRIO
55% DAS ENTREVISTADAS TRABALHAM A MAIS DE 10 ANOS.	38% DAS ENTREVISTADAS SENTEM DORES FORTES NAS COSTAS	82% NÃO TÊM CONHECIMENTO SOBRE CINESIOTERAPIA LABORAL
62% TRABALHAM MAIS DE 10 HORAS POR DIA.	31% SENTEM DORES FORTES NO PESCOÇO	71% NÃO TÊM CONHECIMENTO SOBRE ERGONOMIA.
	15% SENTEM DORES FORTES NAS MÃOS	

Figura 2. Tabela com os resultados mais relevantes. Fonte: Autoria Própria

Na tabela acima, foram colocadas 7 (sete) perguntas das 19 (dezenove) feitas no questionário. A primeira etapa do questionário relatava sobre a carga horária trabalhada e foram escolhidas duas questões, a terceira etapa constava sobre os incômodos e foi selecionada uma questão de múltiplas escolhas, por fim a última etapa tratava-se de conhecimentos educacionais e foram selecionadas duas perguntas. As perguntas escolhidas foram as que mostraram mais relevância para apresenta-las ao público e mais

importantes quanto ao resultado para o trabalho. As entrevistadas reclamaram de muita dor nas costas e no pescoço durante a realização do serviço, isso de forma conjunta, pois praticamente todas responderam esses lugares. Devido ao movimento que é realizado por elas durante a maioria do tempo principalmente de quando fazem o pé, pois ficam com a cabeça abaixada e sem postura nenhuma, podendo ocasionar as dores nos lugares relatados. Como não há nenhum conhecimento entre a maioria de como realizar as atividades de forma correta, conforme relatado na tabela da parte 4 dos questionários, acabam prejudicando-se.



Figura 2. Amostra de postura enquanto realiza o serviço.

Fonte: Autoria Própria

Considerações Finais

Com os resultados analisados pode-se chegar a algumas considerações finais:

- Todas sentem dor em algum lugar enquanto realizam o serviço e isso pode ser proveniente pela falta de conhecimento ergonômico de como realizar os movimentos ao longo do dia;
- A carga horária excessiva, 10 horas ou mais por dia, também contribui para o aparecimento de dores e lesões.
- A má postura é um dos maiores problemas decorrentes entre elas, devido ao uso inadequado de equipamentos no posto de trabalho, como a cadeira utilizada por elas.

Ainda por ser uma área carente de pesquisa, espera-se contribuir para possíveis trabalhos que possam surgir sobre beleza e ergonomia.

Com isso, o objetivo geral do trabalho foi concluído com êxito e recomenda-se, em uma possível segunda etapa do projeto, informar sobre os tópicos citados acima como definições de ergonomia e cinesioterapia, para que serve e como vai ajudá-las no seu ambiente de trabalho e intervir de maneira a mudar o posto de trabalho para melhoria da saúde da atendente.

Referências

- ABERGO. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ERGONOMIA. Disponível em: <http://www.abergo.or.br/oqueeergonomia.htm>. Acesso em: 13 de Abril de 2020.
- ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR-17- Ergonomia**, nov 1978.
- GARCIA, Luiz José *et al.* Ergonomia em Manicures e pedicures: Identificando os riscos físicos da atividade. **Iberoamerican Journal of Industrial Engineering**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 01-18, 2017.
- XAVIER, R. **Manicure e Pedicure**. 1ª Edição. Montes Claros. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. 2015.

ERGONOMICS IN THE BEAUTY SALON: A CASE STUDY IN MANICURES AND PEDICURES IN AQUIDAUANA-MS.

Abstract: *The beauty area has been undergoing changes and improvements, seeking the efficiency of the worker, therefore leaving aside the most important part, which is their health. Nowadays the beauty area requires a lot of services using the upper limbs, however, due to lack of information, which workers are often not given, this raises risks and possible ergonomic problems. This study aimed at identifying pain-related complaints of manicures and pedicures after their daily workday. A study was carried out with seven beauty salons in the city of Aquidauana through the application of a questionnaire that sought to gather data about ergonomics and their job in this working class. The results obtained were: the majority of manicurists do not have any knowledge regarding ergonomics and kinesiotherapy at work, which is why it makes the complaints of pain reported truthful, because if they had the slightest knowledge about these subjects they could, in some way, try to mitigate it; as for the use of personal protective equipment, the results were satisfactory, as more than 70% use them. Thus, the importance of knowledge about the correct ways to act in the workplace is essential, showing the risks to which these professionals are exposed, so as to avoid possible major injuries which may even result in having to take a sick leave from such profession.*

Keywords: *Beauty salon, manicures, ergonomics, workstation.*